

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

«II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro» começaram ontem em Aveiro

— SEBASTIÃO DIAS MARQUES PRESIDIU À SESSÃO DE ABERTURA

O governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques, quando presidia à sessão de abertura das «Jornadas Médicas» que ontem se iniciaram em Aveiro e que se prolongam até amanhã. A notícia desenvolvida pode ser encontrada nesta edição, na pág. 3.



A inteligência passou a ser o mais rentável dos recursos

— SALIENTOU VALENTE DE OLIVEIRA NA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A inteligência passou a ser o mais rentável dos recursos e o mais determinante dos factores, estando os períodos de desenvolvimento associados a épocas

de florescimento da Ciência e da Tecnologia — afirmou ontem Valente de Oliveira.

O ministro do Plano e da Adminis-

tração do Território sublinhou que esta Associação tem sido particularmente intensa nos dois últimos séculos e em

Continua na página 10

NESTA EDIÇÃO

Beira Mar lesado na receita do jogo com o Águeda

Ler na pág. 9

Banco assaltado ontem em Carnaxide

Ler na última página

Preço da gasolina: FMI concorda com Governo

Ler na página 6

Guerrilheiro condenado à morte na África do Sul

Ler na página 7



BASE NAVAL DE SUBIC BAY: FILIPINAS — Um trabalhador grevista daquela base norte-americana, em acto de desespero, é agarrado por colegas que formavam um piquete à entrada, quando foram dispersados pelos soldados armados de cassetetes.

Abel Costa ao palco

José de Melo

Ao tratar do Francelino Costa, vai para meses, remontara às origens e viera a deparar-me com o avô dele, Francisco da Costa, natural da Vera-Cruz, onde faleceu com 59 anos, a 23/4/1902, segundo o índice alfabético e explicativo de Aveiro — Suas Gentes, Terras e Costumes, selecção de textos de D. João Evangelista de Lima Vidal, por João Gonçalves Gaspar, que acrescenta: «... fundou na Rua das Salineiras, junto à capela de S. Gonçalves, o Colégio Probidade, que D. João Evangelista frequentou antes de ingressar no Seminário de Coimbra» e é citado em texto do Bispo (já aqui passado em revista por mim) às páginas 23, 26, 33-34, 39, 62, 64, 68, 101, 221-222, 357-360 e 367. Para citação e/ou tema de textos de D. João Evangelista, devemos confessar que não é despendioso. E é de facto o bom do Bispo que nos diz: ... eu encontro-me neste momento num certo embaraço ao trazer para estas evocações a figura ao mesmo tempo temida e amada do Padre Costa, o primeiro preceptor ou instituidor que eu encontrei no caminho. Seria difícil imaginar este homem sem uma palmatória nas mãos a dar com ela às grosas, nas palmas dos seus alunos. Ele pensaria porventura que Nosso Senhor teria talvez ganhado mais fazendo do seu lenho uma palmatória em vez de uma cruz. (...) Não se vá pensar, porém, que este primeiro holofote que eu lanço, já a tão grande distância sobre a figura apagada e sempre querida do preceptor, seja uma espécie de fria desforra do que sofri. É claro que não escapei, nem podia escapar por forma nenhuma, ao tormento. Ainda que viesse S. Miguel à escola, ele não era homem para o deixar voltar para o céu sem experimentar nas suas mãos, se as tivesse, a dureza daquele pau. Mas, ainda assim, todos o dizem, era eu, não se sabe porque, um dos mais poupados às fúrias da educadora. (...) E todavia, não obstante a sombra negra da palmatória e a frequência e a força com que era brandida na Escola das Salineiras, raro era o aluno que saía dela para a vida com a labareda dum verdadeiro rancor na alma ateadada contra o pedagogo. (...) Quando, pois, acontecia que algum de nós voltasse a Aveiro, mal dado o abraço ao pai, à mãe, aos irmãos, mal saudadas e beijadas as paredes da casa natal, as bordas do berço, as flores do jardim, mal passada a mão pelo lombo do gato, corria logo pelo caminho mais curto ao lugar onde o Colégio ou ainda era ou já tinha sido e não descansava enquanto não se sentisse outra vez com o receio, agora simbólico, das ameaças ou das vias de facto do vindicativo instrumento de suplicio! (...) O Senhor o tenha no seu eterno descanso!

Mas o Francisco Costa era avô de Francelino Costa, — o Lino, — cujo pai, Abel Costa, vem hoje à colação. E, aqui, é minha mãe que fala, a recorda-lo, quando a assistência o reclamava, gritando, de pé, entusiasmada:

— Abel Costa ao palco! Abel Costa ao palco!

Ou quando, mal aparecia, transfigurado pelas roupas e disfarces, se gritava, logo:

— É o Abel Costa! É o Abel Costa!

E Abel Costa, — na voz de minha mãe, que o recorda:

Plim, plim, plim,
Ser sacrista é bem bom!

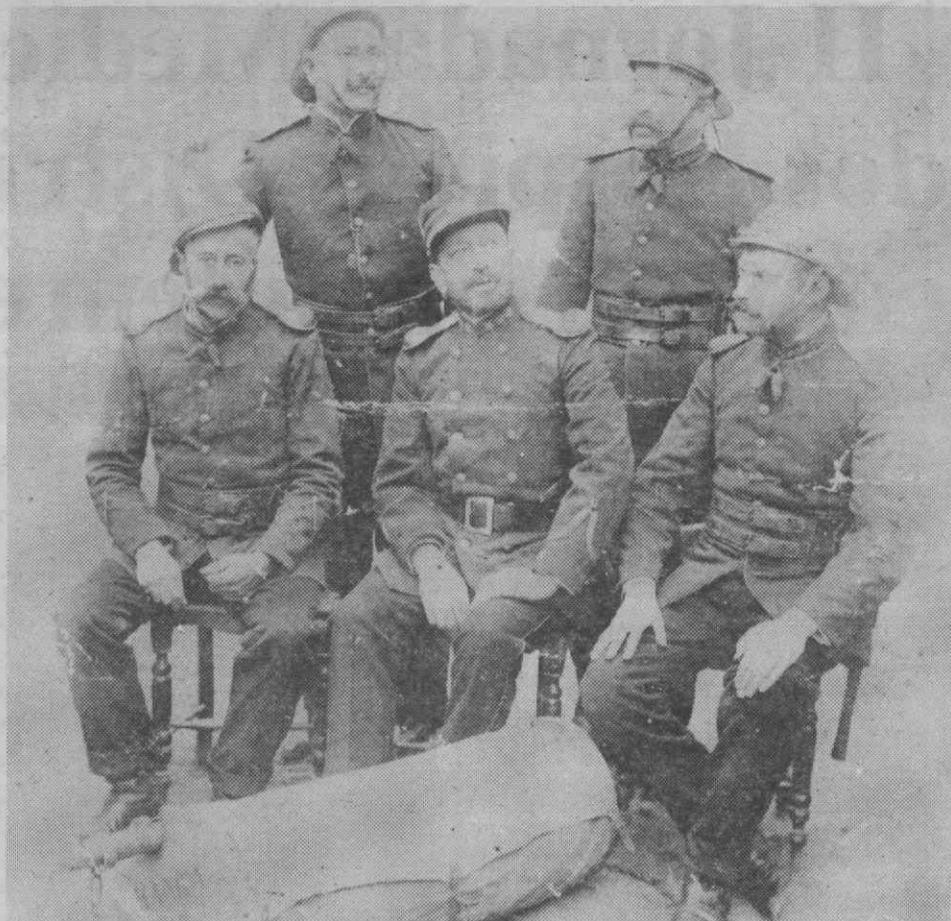
E deslocando-se, com as mãos em pala, minha mãe imitando-o, ela com seus oitenta e sete anos, também as mãos em pala:

Que cenas eu vejo,
Que cenas eu vejo,
Diante de mim!

Desde miúdos ouvíamos, e ouvimos, minha mãe a recordar essa época áurea do teatro em Aveiro, a dos tempos de Abel Costa. Hoje, continua a recordá-lo, entre as evocações do mudo e do sonoro, como se o visse a representar, e lembrando-se de como fora vestida para aquela representação ou outra, pois ir ao teatro era dia de festa. Aveiro toda levava aquilo a sério. Os grandes artistas profissionais que cá vinham por vezes não eram aplaudidos: se o eram, eram grandes artistas para o País inteiro; vir a esta cidade representar não era brincadeira nenhuma...

Mas peguemos nos jomais e situemos o nosso Abel Costa.

O Vitalidade, a 6 de Fevereiro de 1904, fala de uma recita de rapazes, citando em especial Abel Costa, Agnelo Regala, Leal, O. Albuquerque, Morgado e Moraes, «que mostraram estudo e boa vontade, fazendo os outros o que puderam, e quem faz o que pode não é a mais obrigado». A 17 de Maio de 1905, o Campeão das Províncias refere Abel Costa, Francisco Dias da Conceição, António Pinto, Abel Graça, José Alexandre e David Sarabando, como fazendo parte da Comissão da Ria, ao lado da Direcção do Clube dos Galitos, nas Festas a Santa Joana. Segundo O Galito de 12 de Maio de 1906, Abel Costa promove uma serenata de tricanas, ensaiada por João de Pinho das Neves Aleluia. O Beira-Mar, a 26 de Abril de 1909, destaca Augusta Freire, Máximo e Abel Costa; a 2 de Maio, O Aveirense, Augusta Freire, Ermesinda Coelho, Maria José Génio, Crisanta de Oliveira, Manuel Moreira, Augusto Guimarães, Abel Costa, Máximo, Aurélio Costa, e António Lé, ensaiador da parte musical, ao lado de António Alves, «regente da banda do 24, instrumentador e director da orquestra»; O Povo da Murtosa, a 16 de Dezembro de 1911, escreve: «Abel Costa, um dos amadores teatrais de mais merecimento que aparecera nos últimos tempos em Aveiro, mostrou nos seus papéis de comico a sua muita inclinação para o teatro. A cançoneta «O Setenta» não a dizia melhor qualquer dos nossos actores consagrados, pena sendo que o destino ou o quer que seja pareça desviá-lo da sua carreira que lhe estava a caracter, — o teatro. O agrado que despertou o seu dizer, a sua apresentação, ainda hoje é verdade por entre muita admiração»; Leiria Ilustrada, sob o título «Estudantes de Aveiro», anota entre os acompanhantes de uma excursão do Liceu de Aveiro o ensaiador sr. Abel Costa, entre vários professores e o Reitor, dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida Eça; O Democrata de 31 de Janeiro de 1913 insere uma foto de Abel Costa, entre as de Manuel Moreira, Máximo Júnior e Aurélio Costa; Correio de Aveiro, a 30 de Março do mesmo ano, cita o principal papel de Abel Costa no Hotel da Barafunda; O Progresso de Aveiro, a 20 de Julho de 1914 chama a Abel Costa o Bonaparte Aveirense e escreve: «Dançou-se, cantou-se, porque para isso o Abel é um alho, e por fim trocaram-se brindes de verdadeira confraternização e estima mútua, salientando-se os dos sr.s Pinto de Almeida, Máximo Henriques de Oliveira, José Pinheiro Palpista, Abel Costa e Joaquim Félix»; O Campeão das Províncias de 4 de Dezembro de 1915 insere uma local sobre um sarau a favor da Cruz Vermelha, aludindo à opereta Amores no Campo, em que Abel Costa se exibiu como «o bom cura da aldeia, centro cómico de largas faculdades»; a 26 de Fevereiro de 1916, o Campeão das Províncias escreve: «As Rosas de Todo o ano foram ensaiadas pelo sr. Abel Costa, um dos nossos amadores dramáticos de mais larga soma de conhecimentos, com os mais invejáveis dotes artísticos»; a 17 de Junho, o mesmo jornal cita O Toque das Trindades, em prosa rimada, e o papel de padre de Abel Costa. (a peça inseria-se numa Cruzada das Mulheres Portuguesas a favor dos soldados mobilizados para a 1.ª Grande Guerra, e refere-se igualmente ao nosso actor o Diário de Notícias). O Democrata refere-se-lhe a 19 de Julho de 1919 por ter assumido o cargo de Secretário da Administração do Concelho; a 5 de Fevereiro de 1921, por lhe haver morrido o filho José Cândido, empregado na Farmácia Brito. O Debate, de Aveiro, a 27 de Julho de 1922, refere-se ao Grupo Cénico do Clube dos Galitos e a Abel Costa, em carta em que se afirma a vitalidade do Clube e um louvor de gratidão a Viana do Castelo na visita de aveirenses àquela cidade. A Voz do Povo, O Correio de Aveiro e O Democrata poem em relevo o Grupo de Opereta Amadores Aveirenses e a peça O Moleiro de Alcalá, em que Abel



Abel Costa, grande actor amador aveirense, sentado à direita, também foi soldado da paz.

Costa fazia o papel de Fuinha; A Voz do Povo, a 12 de Maio de 1925, afirma: «Abel Costa é intuitivamente um artista. Com uma veia cómica natural que o levaria longe se mais se adestrasse na arte de Talma», e cita também Luís Regala, José Monteiro, Firmino Costa, Ulisses Pereira e Mário Teles. A Voz Desportiva, de Coimbra, de 24 de Dezembro de 1927, refere-se à Associação Dramática de Aveiro e à representação da Alegrias do Lar, de Hennequin, como relevo para a interpretação de Abel Costa no papel de La Thibaudière, «um trabalho notável, duma segurança que impressiona, duma nobreza e duma seriedade comoventes. Uma grande honestidade e uma grande elegância moral no seu perfil severo». Em 1928, a 14 de Julho, o Correio de Aveiro chama a Abel Costa o «decano dos amadores dramáticos de Aveiro em exercício», fazendo-lhe uma chamada especial.

Difícil citar as inúmeras publicações de Aveiro e de outras terras em que vem citado Abel

Costa. Quando morre, escreve O Democrata:

A morte do aveirense que tanto se evidenciou, brilhando, no palco do nosso teatro e em todos os outros onde a sua habilidade, como amador dramático, fora, também, posta à prova e devidamente apreciada, pode dizer-se que produziu profundo abalo entre os que mais de perto o conheceram e com ele privaram. É que, com Abel Costa, desapareceu um elemento de valor no qual as associações de recreio encontraram sempre um auxílio prestimoso, activo, dedicado, inteligente (...).

Pertenceu ao antigo Grupo Cénico do Clube dos Galitos, sendo uma das principais figuras do seu elenco. Além disso, cultivou vários ramos do «sport» e, sempre que o ensejo se lhe oferecia, nunca se eximiu a concorrer para o êxito de qualquer iniciativa, aparecendo na vanguarda de quantos a abraçassem de alma e coração.

Pela PSP

PRESO PELO FURTO DE UMA MOTORIZADA

José Domingues Mendes da Rocha, residente em Ribas, Ilhavo, foi capturado pela PSP de Aveiro quando conduzia uma motorizada furtada, na Rua Comandante Rocha e Cunha, onde se encontrava estacionada e que pertencia a Mário Arlindo dos Santos Silva, residente em Amara, Ilhavo.

O detido foi surpreendido pelo carro-patrolha da PSP que recebera a comunicação via rádio. Ao detido foi encontrada uma pistola de alarme, quando foi revistado.

DETIDO POR ORDEM DO TRIBUNAL

Em serviço de rotina a PSP de Espinho capturou Alvaro Dias Coelho, residente em Silvalde, Espinho, contra o qual pendia um mandato de captura emanado pelo tribunal. O capturado foi transferido para a Cadeia de Custódias.

MOVIMENTO DA LOTA

Cerca de 1 000 contos na Lota de Aveiro. Dois barcos da pesca de arrasto descarregaram ontem na Lota de Aveiro 13 187 Kg que renderam 779 831\$00. A pesca artesanal motora rendeu 87 000 escudos e a local 67 513 escudos.

POUCO MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

O porto de Aveiro registou ontem reduzido movimento, apenas se verificando a saída do navio turco «Riza Isik» que vinha carregado com estilha e a entrada dos navios «Sudurland», de nacionalidade islandesa que descarregou bacalhau e o inglês «Humber» que entrou em lastro.

LOPES DE SOUSA EXPÕE NO SALÃO CULTURAL

Tem hoje início, pelas 21 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de pintura a óleo do artista plástico Lopes de Sousa.

Nascido em Aveiro em 1950, cedo manifestou a sua vocação para as artes plásticas, tendo frequentado o Instituto Universal Brasileiro, onde teve lições de pintura ministradas por grandes mestres da pintura brasileira.

A exposição estará patente ao público aveirense até ao próximo dia 13, podendo ser visitada entre as 15.30 e as 19 horas, e das 21 às 23, diariamente.

NECROLOGIA

BELMIRO SOARES VALENTE — Faleceu na passada quarta-feira, no Hospital de S. Bernardo, Belmiro Soares Valente, de 70 anos, casado com Adelaide Gomes, residente em S. Bernardo.

O funeral realizou-se hoje, pelas 15 horas, da Igreja de S. Bernardo para o cemitério local.

Trata a Agência Correia.

ALEXANDRE PEREIRA RAMOS — Faleceu no Hospital de Aveiro, na passada quarta-feira, pelas 19 horas, Alexandre Pereira Ramos, casado com Almerinda Duarte Monteiro, residente em Esqueira.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, com missa de corpo presente na Capela do Espírito Santo, em Esqueira, para o cemitério local.

Trata a Agência Capela.

MARIA ELISA MARQUES — Faleceu ontem, pelas 8 horas, Maria Elisa Marques, de 70 anos, casada, natural que foi da freguesia de Glória (Aveiro), e residente, em Sangalhos.

O funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, da sua residência para o cemitério de Sangalhos.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu (Oliveira do Bairro).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 241

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25148 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro» começaram ontem em Aveiro

— SEBASTIÃO DIAS MARQUES PRESIDIU À SESSÃO DE ABERTURA

Com organização do Hospital Distrital de Aveiro, começaram ontem, nesta cidade, as «II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro», que tiveram o governador civil do distrito a presidir à sessão inaugural.

Rui de Brito, da Comissão Organizadora, disse ao nosso Jornal que «estas jornadas são a continuação das I.ªs Jornadas que se realizaram o ano passado, na Figueira da Foz e que vêm, por seu turno, na sequência de umas jornadas dos clínicos gerais que o Hospital Distrital de Aveiro realizava há quatro ou cinco anos e que privilegiava a relação entre hospitais e cuidados primários, até que notámos que pelo desenvolvimento próprio destas duas estruturas, cada uma das partes deveria, por si própria, desenvolver a sua tese específica médica de união entre as pessoas e os hospitais».

Por isso surgiram estas II Jornadas que vão ter, segundo apurámos, continuidade noutra cidade — provavelmente Viseu — no próximo ano.

Segundo nos referiu o dr. Rui de Brito, do Hospital Distrital de Aveiro, vai ser hoje tentada a criação de uma Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro, que envolve nove hospitais, desde Lamego a Castelo Branco, Leiria, etc., e que vem na linha de uma associação congénere já existente em Setúbal que congrega instituições hospitalares e procurando atingir objectivos determinados como a discussão dos seus próprios problemas, em termos de política hospitalar, «debater temas médicos e comparar comportamentos e atitudes médicas em relação ao nível distrital, sendo de certo modo um contraponto aos hospitais centrais que, como sabe, polarizaram toda a actividade

médico-científica a nível nacional, e com a dinâmica que os hospitais distritais têm hoje em dia procura-se também que os hospitais se dignifiquem fazendo eles próprios esforços para levar a cabo estas reuniões».

Como objectivo prioritário destas jornadas, o dr. Rui de Brito apontou-nos matérias clínicas que assoberbam os médicos, designadamente a parte oncológica e a parte vascular, e que «foram os dois temas que decidimos debater, desta vez, por serem problemas que envolvem — pelo menos a oncologia — o Hospital de Aveiro, dado que tem problemas internos de um adequado apoio ao doente oncológico».

Sobre este tema foram ontem apresentadas comunicações de médicos do IPO de Coimbra, precisamente para concretizar a ligação Hospitais Distritais/IPO's no âmbito desta doença — o Cancro».

Para estas jornadas médicas encontram-se inscritos cerca de uma centena de participantes, número que o dr. Rui de Brito nos considerou de «bom e significativo», pois estão representações de hospitais desde Portalegre até ao norte do País, embora as maiores representações sejam da Figueira da Foz, Coimbra e Aveiro.

As comunicações a apresentar totalizam mais de seis dezenas o que terá de se considerar um número bastante significativo.

PRIMEIRO DIA DE TRABALHOS

Ontem foram abordados vários temas relacionados com a problemática oncológica e ainda sobre a patologia tumoral em que foram apresentadas várias comunicações.

As jornadas continuam hoje, estando previsto o seu encerramento para amanhã, cerca das 13 horas.



«Educação Sexual nas Escolas» foi tema de palestra por professora do Quebec

A professora Marie-Paule Deseulniers, professora de Filosofia da Educação e de Educação Sexual da Universidade do Quebec — Trois-Rivières, proferiu uma palestra sobre «Educação Sexual nas Escolas: Contributo das Associações de Pais do Canadá e da França», que se realizou na Casa da Cultura na noite da passada

4.ª feira, promovida pelo Grupo de Aveiro para a Educação Sexual da Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro, que conta com a participação de pais, professores de Filosofia da Educação, Psicologia do Desenvolvimento, Didáctica da Biologia, Ciências da Natureza e Moral e Religião, médicos escolares e do

Centro de Saúde, pais-médicos e membros de Conselhos Directivos de Escolas.

Foi abordada a experiência do que se fez em França e no Quebec em relação à Educação Sexual e, sobretudo, perspectivou-se o que se pode fazer na região de Aveiro, como o fomento do diálogo entre pais e professores numa ampla perspectiva de educação para a vida (edu-

cação moral) que integre a transmissão de valores de um modo adequado e pluralista nos domínios cívico, ecológico, qualidade de vida, saúde, higiene, educação sexual, interpessoal, social e afectiva, considerando os nossos filhos-alunos num todo e não objectos de abordagens parcelares que por vezes se tornam desastrosas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, tendo ficado internado na Sala de Observações e proveniente de um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha Júlio Vicente Marques Azevedo, de 20 anos, serralheiro, residente em Outeirinho-Branca, e, de um acidente ocorrido na Avenida 25 de Abril, desta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Alberto Manuel Carvalho D. Oliveira, de 19 anos, residente na Quinta do Gato.

AGRESSÃO

Caetana Nunes Oliveira Canelas, de 70 anos, viúva, residente em Eixo, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, tendo sido vítima de agressão, e pôde regressar à sua residência depois de tratada.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento naquele Hospital e, puderam regressar aos seus locais de trabalho depois de assistidos, Carmino Simões Oliveira Ramos, de 51 anos, casado, cerâmico, residente nas Alagoas-Esgueira; Carlos Manuel Dias Pereira, de 21 anos, residente em Tabueira; Augusto Valente da Costa, de 28 anos, casado, engenheiro técnico, residente na Forca; Manuel Oliveira Fernandes, de 60 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré e, tendo chegado já sem vida ao Hospital de Aveiro, Celestino Vieira Marinho, de 52 anos, residente em S. Bento-Costa do Valado.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes pessoais, podendo depois de assistidos regressar às suas residên-

cias, Maria Celeste Matos Pinho Vinagre, de 39 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira; João Carlos Rocha Regalado, de 23 anos, casado, comerciante, residente em Vagos; Paulo Miguel Leite Calão, de 21 anos, estudante, residente em Ilhavo e, Daniel da Costa, de 53 anos, casado, residente nesta cidade.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos,

Benilde de Jesus Matos Ramalho, de 25 anos, residente na Gafanha da Encarnação; Américo Marques dos Santos, de 65 anos, casado, rural, residente em Oliveira; Rosa Maria Dias de Matos, de 19 anos, cerâmica, residente em Sarrazole-Cacia; Carlos Alberto da Silva Grave, de 21 anos, residente em Vagos; Mário Rui Rodrigo Costa, de 22 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Boa-Hora; Maria Fátima Oliveira Marques, de 13 anos, residente em Fonte de Angeão-Vagos e, Mário Polónio Almeida, de 42 anos, casado, industrial, residente em Moitinhos-Ilhavo.

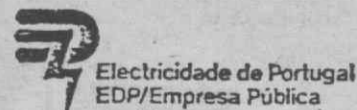
UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

ADMISSÃO DE MONITORES

ACEITAM-SE CANDIDATURAS PARA O DESEMPENHO DE FUNÇÕES DE MONITOR DE QUÍMICA AO-QUAL PODERÃO CONCORRER LICENCIADOS, OU ALUNOS DO ÚLTIMO ANO, DOS CURSOS DE QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA, ENG.ª QUÍMICA, BIOQUÍMICA, ENG.ª CERÁMICA E DO VIDRO E FARMÁCIA.

A ADMISSÃO SERÁ FEITA A MUITO CURTO PRAZO. AS PESSOAS INTERESSADAS DEVERÃO DIRIGIR-SE POR ESCRITO AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, CAMPO UNIVERSITÁRIO — 3800 AVEIRO.

(-Diário de Aveiro-, N.º 241, de 4-4-86).



Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição
AVEIRO

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em B.T. que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

Sábado, dia 5 de Abril, das 08 às 16 horas.

Quinta do Simão
Estrada da Tabueira
Rua do Milão

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão».

Data, 02/04/86.

O Chefe do Centro,

à) A. M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro-, N.º 241, de 4-4-86).

«Sou o primeiro a pedir que a sindicância à Junta cessante de Segadães avance»

Afirmção de Fernando Duarte, o presidente da Junta de Freguesia cessante de Segadães

Como noticiámos numa edição recente do nosso Jornal, a presidência da actual Assembleia de Freguesia de Segadães, freguesia situada no concelho de Águeda, solicitou a elaboração de uma sindicância às contas da Junta de Freguesia cessante, alegando «violações financeiras» e o não funcionamento da anterior Assembleia de Freguesia, logo a inexistência de acção fiscalizadora sobre a actividade da Junta.

O presidente da Junta de Freguesia cessante, Fernando Joaquim Duarte, prestou algumas declarações ao nosso Jornal sobre o assunto, começando por declarar: «sou o primeiro a pedir que essa sindicância avance, pois quero mostrar ao povo de Segadães a injustiça de que eu e os restantes elementos da Junta cessante estamos a ser alvo».

Esta pretensão de Fernando Duarte, foi igualmente expressa ao presidente da Câmara Municipal de Águeda, através de uma carta na qual é solicitado «o total provimento ao pedido formulado pela actual Assembleia de Freguesia», como forma de esclarecer a situação, situação que, segundo o texto da missiva, «nos moldes em que está a ser publicitada, deixa transparecer a ideia de fraudes cometidas, capaz de pôr em causa o bom nome das pessoas envolvidas».

Reportando-se ao não funcionamento da anterior Assembleia de Freguesia, Fernando Duarte disse-nos: «não tenho culpa nenhuma que a anterior Assembleia de Freguesia não reunisse, cheguei, inclusive, a pedir que ela fosse convocada, sem qualquer efeito».

A finalizar a nossa curta conversa, o nosso interlocutor acentuou, de novo, o seu desejo «em levar para a frente a sindicância», acrescentando que «tem que ser feita justiça neste assunto».



Imagem da fachada do edifício da Junta de Segadães.

AIA protesta contra o novo horário de funcionamento dos Correios de Águeda



Aspecto das exiguas instalações dos Correios de Águeda.

A Associação Industrial de Águeda, através de um telex enviado ao Director Regional de Correios do Centro, expressou «o seu vivo repúdio face ao funcionamento da Estação dos Correios de Águeda», funcionamento que, ainda segundo o telex, «não serve os interesses da indústria da região».

Para a AIA, há um total desfasamento entre os horários normais de funcionamento dos escritórios das fabricas e o novo horário dos serviços dos correios (8.30-18.00 horas), facto que, para além de outros graves problemas, vem originar um «inevitável» atraso na expedição da correspondência diária.

A região de Águeda é caracterizada por uma fortíssima concentração de pequenas e médias empresas industriais e, para a sua associação, os serviços dos Correios terão «forçosamente» de subordinar o seu horário de funcionamento e os seus interesses em função das necessidades dos agentes económicos locais.

Deste modo, a exiguidade das actuais instalações dos Correios de Águeda vem-se juntar mais um problema, este, porém, de mais fácil resolução, pois, para que os interesses das empresas da região não sejam lesados basta efectuar uma mudança de horário de funcionamento.

NOS BOMBEIROS DE VAGOS... O IMPASSE CONTINUA?

Presidente da MAG não aceita pedido de convocação de nova assembleia... e explica porquê

O impasse que actualmente se vive no seio dos Bombeiros Voluntários de Vagos, que no princípio desta semana foram recebidos, como então noticiámos, em audiência pelo chefe do distrito, poderá ter ficado resolvido anteontem, com a vinda a Vagos do dr. Sebastião Dias Marques.

O governador civil, conforme prometera aos elementos do corpo activo na aludida audiência, avistou-se na manhã de quarta-feira com o delegado do Ministério Público, com quem estudou o momentoso problema na

sequência do pedido de impugnação da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de Março, que demitira os corpos directivos.

Apesar de não ser conhecido o teor do despacho sobre o mesmo, este jornal apurou junto do Governo Civil que estava em curso a convocação de uma nova assembleia geral.

«Será esta a única forma de ultrapassar rapidamente a situação de impasse que aquele corpo de voluntários está a viver» — disseram ao «DA» fontes oficiais.

A convocatória, pedida nos termos legais por um grupo não identificado de associados, não teria contudo a aceitação imediata do presidente da MAG, dr. Manuel

Frade, que em declarações a este jornal afirmou não poder marcar nova assembleia sem ter conhecimento da decisão que impende sobre a impugnação.

Assumindo-se como «árbitro» tanto quanto possível imparcial no meio de todo o conflito, o dr. Manuel

Frade, confirmou que pessoalmente considera «inútil» a convocação da nova assembleia. «Tanto a Mesa da Assembleia Geral como o Conselho Fiscal, órgãos que nada têm a ver com o processo, estão dispostos a demitir-se a qualquer momento» — aludiu a propósito.

TEATRO EM CACIA

O grupo de teatro APROCRED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), de Cacia, está em reorganização e tenciona levar a

cena a comédia «O Seguro de vida».

Os interessados em participar devem comparecer na escola velha da Quinta, as segundas e sextas-feiras, pelas 21.30 horas.

REAFIRMADO EM SESSÃO PÚBLICA DA CM DE VISEU:

Construções ilegais vão ser rigorosamente combatidas

Dizia antontem o presidente da Câmara de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, que precisava de pelo menos 48 horas por dia, para poder resolver todos os problemas que se lhe colocam e atender a todas as queixas da população do seu concelho. Aquele autarca dizia aquilo num ar de certa graça, mas efectivamente e pelo que constatamos (já o havíamos feito antes) é mesmo difícil atender a tudo, quando na mesa de trabalho se colocam processos maçudos, já amarelados pelos anos e que carecem de uma resolução.

Foi durante a sessão aberta ao público, que como é do conhecimento geral se realiza agora em todas as últimas segundas-feiras de cada mês, sendo este mês adiada para antontem devido às festas da Páscoa.

Durante um dia inteiro, o Executivo da Câmara de Viseu rodeado pelos eng.ºs Sousa e Simões e pelo chefe da Secretaria Cáliz Ferreira, tentaram dar vazão a grossos e complexos processos, na sua maioria relacionados com

obras ilegais que avançaram ou estão em curso no concelho de Viseu.

Segundo o eng.º Sousa, existem centenas de processos de obras ilegais para resolver na Câmara, alguns dos quais pendentes há mais de sete anos...

Trata-se de um problema melindroso, que exige uma fiscalização muito atenta por parte dos serviços camarários e punições severas para os infractores.

Aliás foi isso mesmo que depreendemos da conversa do presidente com os vereadores. O eng.º Carrilho está mesmo, e fortemente empenhado em limpar a casa. Arrumar e dar seguimento a processos que há muitos anos não são tocados mas que aguardam uma solução. Porém, que se acautelem os candidatos a construtores de obras ilegais, pois a Câmara vai ser deveras dura (correcta) no que respeita a construções ilegais.

A partir de agora, qualquer obra que seja construída sem o visto da Câmara, através dos serviços respectivos, é imediatamente embargada sob forte vigilância. Caso o problema se não resolva pela via legal dentro do período marcado, a obra vai simplesmente abaixo, esteja no ponto

em que estiver em termos de construção.

Esta medida tem razão de ser, já que muitos infractores que tinham as suas obras embargadas por não estarem conforme os projectos, aproveitavam os sábados e domingos, dias em que não há fiscalização, para lhes darem um avanço considerável, envolvendo nessa tarefa todos os seus familiares. Acontecia que depois, a Câmara era confrontada não com uns alicerces, mas, por exemplo, com uma casa construída, protelando a atitude de mandar deitar abaixo. Ora esta situação foi-se deteriorando, a Câmara foi perdendo firmeza, os proprietários já se davam ao luxo de não responderem sequer aos ofícios das Câmaras e hoje há muita casa ou barracão ilegal no concelho e processos, com mais de sete anos por resolver como já dissemos acima.

Neste momento, verifica-se que na Câmara de Viseu há uma concertação extraordinária entre os vereadores (todos coesos) e os serviços, orientados superiormente por um presidente da Câmara que sabe o que está a fazer. E isto permite antever que doravante as coisas vão mesmo desenvolver-se mas pela via da legalidade e quem não o fizer será punido perante a lei. O que quer dizer que no caso das construções ilegais, as

mesmas irão abaixo sem «mas», nem «porquês».

O eng.º Fausto Caldas, que elaborou um voto de louvor ao presidente da Câmara pelo modo correcto como está a conduzir a gestão da que é sem dúvida a maior empresa do concelho de Viseu, sensibilizou os serviços para que doravante tentem cumprir rigorosamente os prazos dos processos de obras, de modo a que a situação não se agrave e tudo se normalize neste capítulo.

Ora bem. Foi exactamente toda a problemática que envolve as obras que surgem um pouco por todo o concelho, que se ocupou sem dúvida a maioria do tempo do Executivo. No entanto outros assuntos foram focados, e dos quais iremos dar conta aos nossos leitores com mais pormenores futuramente, como é o caso das casas da Ribeira que vão ser reconstruídas, havendo já garantida a verba para o efeito. Vai igualmente ser resolvida a problemática do Mercado Municipal de Viseu, a Feira de S. Mateus está a mexer em força, o trânsito está em vidas de levar o grande «empurrão» com vista à sua regularização, e enfim, uma série de outros pormenores que ocupam uma sessão de Câmara pública, mesmo sem público, mas que foi de facto uma jornada de trabalho que se prolongou durante muitas horas.

Que papel está reservado para a Figueira da Foz no Plano Nacional de Turismo?

Diversos membros do Governo, ligados aos sectores do Turismo, do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e da Administração Local e do Reordenamento do Território, têm vindo a efectuar reuniões com diversas entidades da Região das Beiras, para apresentação das linhas mestras do Plano Nacional de Turismo.

Ao que se sabe, aquele Plano pretende acabar com «guerras regionais em questões de turismo, tendo em vista o interesse nacional», e a respectiva legislação regulamentadora deverá ser publicada ainda antes do Verão.

Em termos teóricos, este Plano poderá ser a pedra de toque para a concretização de uma verdadeira filosofia nacional de turismo tendo em vista a criação de uma orgânica que prime essencialmente pela eficácia. No entanto, neste momento vozes discordantes já se vão levantando, visto que a anunciada (e preconizada) regionalização poderá redundar numa centralização que mesmo com o rótulo «regional» poderá ser mais uma «repartição» evitada de burocracia.

No intuito (louvável) de acabar com pequenas «guerras» o projectado Plano Nacional de Turismo poderá desembocar em «grandes guerras» na medida em que a sua implementação passa, ao que se sabe, pela criação das regiões plano.

Por tudo isto, e atendendo ao facto de ainda se estar numa fase de auscultação, julgamos que as entidades responsáveis da Figueira da Foz deveriam seguir todo este processo com a máxima atenção, dadas as responsabilidades (e possibilidades) que a cidade tem no campo turístico. É que, o espírito de justiça que se vislumbra no Plano Nacional de Turismo, só será conseguido se tiver em conta situações concretas. Caso contrário, redundará em chocantes injustiças.



A Figueira da Foz, pela sua capacidade tem uma função a desempenhar no turismo nacional, inclusive como agente dinamizador de uma larga faixa da Região das Beiras. A sua subalternização pode, no entanto, constituir um retrocesso no seu desenvolvimento.

Comboios de mercadorias colidiram perto de Pombal

Dois comboios de mercadorias colidiram, na madrugada de ontem, entre Vermoil e Albergaria dos Doze, e a circulação ferroviária só foi restabelecida ao princípio da tarde.

Não houve danos pessoais a lamentar, mas os prejuízos materiais foram elevados, informou uma fonte da CP.

Entre Vermoil e Albergaria dos Doze, a Linha do Norte ficou interrompida nos dois sentidos. O transporte de passageiros entre as duas estações foi feito de autocarro.

Ambas as composições envolvidas no acidente circulavam no sentido Porto-Lisboa. O

comboio 20 066 avariou e o comboio 20 092, que o seguia bateu-lhe na traseira.

O embate deu-se por volta das 4.30 horas e provocou, na manhã de ontem, «grande confusão» na Estação de Pombal, disse ao nosso Jornal uma fonte da CP.

COMEÇAM AMANHÃ EM VISEU JORNADAS LIONÍSTICAS/86

É já amanhã que se iniciam em Viseu, as jornadas lionísticas promovidas pelo Lions Club desta cidade.

Os trabalhos decorrerão a partir das 11 horas na escola de enfermagem, sob o tema geral «Leonismo no ano 2000».

Na manhã do dia 6, domingo, o Lions Club reunirá em conselho geral, sendo posteriormente lidas as conclusões destas jornadas.

PELO PAÍS

GOVERNO COMBATE
IMIGRAÇÃO IRREGULAR

O Governo vai adoptar uma série de medidas tendentes a combater a imigração irregular tendo em vista sobretudo a situação no Algarve, disse ontem uma fonte oficial. Com esse objectivo, foi pela primeira vez criado um grupo de trabalho que tem por missão ajudar o Governo a definir uma política de imigração. O grupo de trabalho é coordenado pelo Serviço de Estrangeiros do MAI e integra representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Trabalho, Banco de Portugal, Instituto de Investimento Estrangeiro e Secretaria de Estado do Turismo. A política de imigração tem por objectivo terminar com uma «certa selvajaria» que reina no País, sobretudo no Algarve, onde estrangeiros trabalham sem licença ou mesmo autorização de residência, disse a mesma fonte oficial.

TREZENTOS CÃES
EM EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
NO PORTO

Trezentos cães que participam na 49.ª Exposição Canina Internacional do Porto vão ser apreciados por um júri de Espanha e Portugal, no Porto, no Palácio Cristal. A Exposição organizada pela Delegação do Norte, do Clube Português de Canicultura e com o patrocínio da Câmara Municipal do Porto, é aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em livros de origens. Os exemplares inscritos concorrem com os da sua raça e variedade nas respectivas classes individuais.

PUBLICADA A EXONERAÇÃO
DE GOMES MOTA

Gomes Mota, que se encontra em Macau a chefiar uma missão presidencial, foi ontem oficialmente exonerado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e dos ministros das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações das suas funções na TAP. O despacho, publicado no «Diário da República», tem a data de 17 de Março e refere que «foram aceites os pedidos de rescisão do contrato de gestão e da cessação de funções dos cargos que ocupavam» de Gomes Mota, presidente do Conselho de Gerência da TAP, e de Carlos Santos de Macedo, vogal da mesma Administração.

VESTIDOS NEGROS DE AMÁLIA
NO MUSEU NACIONAL
DO TEATRO

Cinco vestidos negros de Amália vão estar patentes ao público, integrados na nova Exposição do Museu Nacional do Teatro, «Gente do Palco — Il Acto», a inaugurar no dia 10. A Exposição pretende chamar a atenção para diversos aspectos do desenho teatral, especialmente do Teatro Clássico, através de trajos, maquetes de cenários, figurinos, fotografias e teatros de brincar do século XIX. O Museu Nacional do Teatro continua entretanto a preparar a Exposição «A Companhia Rey Colaço Robles Monteiro (1921/1974)» que deverá ficar patente ao público até finais do ano. Cinco dos vestidos negros usados por Amália Rodrigues em concertos históricos são apresentados ao público para demonstrar «como também para a canção é importante aquilo que se veste por quem a canta», segundo uma nota do Museu do Teatro.

MÁRIO NUNES DA SILVA
CONSULTOR DE SOARES
PARA OS ASSUNTOS LABORAIS

Mário Nunes da Silva é o consultor do Presidente da República, Mário Soares, para os Assuntos Laborais. Mário Nunes da Silva, que fica integrado na Assembleia para os Assuntos Económicos e Sociais, já tinha colaborado com Mário Soares quando o actual Presidente da República exerceu as funções de Primeiro-Ministro. Para se transferir para o Palácio de Belém, Mário Nunes da Silva suspendeu o seu mandato de deputado.

CTT PÔEM
POPULAÇÃO DE VILARANDELO
«EM PÉ DE GUERRA»

A população da povoação de Vilarandelo, concelho de Valpaços, alarmada com a notícia de que os CTT querem fechar a sua estação, concentrou-se ontem junto ao edifício. Uma força da Guarda Nacional Republicana (GNR) cercou o edifício pacificamente e após o diálogo com o responsável da estação os populares abandonaram o local. Espera-se que os populares se concentrem novamente na manhã de hoje, sexta-feira, junto ao edifício, a fim de evitar que a funcionária abandone a estação ao meio tempo. O presidente da Junta disse que os CTT querem fechar aquela estação de correios que se encontra aberta a tempo inteiro há mais de cinquenta anos. Aquele responsável referiu que os CTT de Bragança deram ordens à funcionária para prestar serviço metade do tempo em Bragança e outra metade em Vilarandelo, não dando conhecimento às autarquias locais. O presidente da Junta acrescentou que na segunda-feira a funcionária cumpriu o seu dever e o povo, ao ter conhecimento, juntou-se junto ao edifício dos CTT, impedindo a saída do chefe de correios. Uma reunião entre o director dos Serviços dos CTT de Bragança e o presidente da Junta de Freguesia de Vilarandelo e responsáveis de aldeias circunvizinhas (sete freguesias), terá lugar na Câmara Municipal de Valpaços, no dia 9.

Criadas condições

«mais favoráveis do que nunca para a modernização»

PRESIDENTE SOARES
EM VISITA AO PORTO

Mário Soares disse ontem no Porto que estão criadas condições «mais favoráveis do que nunca para a modernização e o desenvolvimento efectivos» do País.

O Presidente da República acentuou que «ao escolher a cidade invicta para a sua primeira viagem oficial quis prestar homenagem à capacidade de iniciativa, à vontade de trabalho e à determinação democrática das gentes» da cidade do Porto.

Soares falava no decurso da sessão solene de boas-vindas em acto realizado na Câmara Municipal do Porto na presença das autoridades locais e outras personalidades.

«Estamos a viver um momento singular da nossa vida nacional, pois encontram-se criadas as condições que todos reconhecem ser mais favoráveis do que nunca para a modernização e o desenvolvimento efectivos do País nos próximos anos», disse.

«A esperança volta a ser possível e para tanto precisamos de estabelecer alguns consensos essenciais que têm a ver com o modo como vivemos o nosso regime democrático saído do 25 de Abril», afirmou o Chefe de Estado.

«O Porto, capital do trabalho, centro privilegiado de cultura, motor de iniciativa e desenvolvimento, muito tem contribuído com o

pragmatismo e bom-senso das suas gentes para se ir progressivamente afirmando numa estratégia nacional de desenvolvimento capaz de arrancar Portugal do seu atraso secular relativamente à Europa desenvolvida», acrescentou.

O Presidente da República realçou ainda que o «desenvolvimento do Porto tem sido uma pujante realidade, uma actividade de pioneiros, em que o gosto pela liberdade, pelo trabalho e pelo espaço individual tem sido para todo o País um exemplo e um estímulo».

Mário Soares iniciou ontem de manhã uma visita oficial de dois dias ao Porto.

FMI apoia Governo português

na manutenção do preço da gasolina

O Fundo Monetário Internacional (FMI) apoia a posição do Governo português em manter o preço da gasolina apesar da baixa do petróleo, disse ontem uma fonte oficial.

A mesma fonte afirmou que a chefe da Delegação do FMI na Europa, Teresa Ter-Minassiam, fez saber ao Primeiro-Ministro Cavaco Silva que o FMI apoia a manutenção do preço da gasolina em

Portugal e da utilização dos ganhos no fortalecimento do sector das Finanças Públicas.

A informação foi prestada numa altura em que no Parlamento se discutia a redução do preço da gasolina no País, com a Oposição a propor uma baixa de três escudos e o Governo a recusá-la.

Em abono da tese do Governo português, a mesma fonte oficial citou os casos dos executivos italiano e grego que tam-

bém não baixaram o preço da gasolina, lembrando que ambos são de presidência socialista.

Segundo a mesma fonte oficial portuguesa, o Governo italiano vai utilizar os ganhos para combater o défice do sector público e o Governo grego na melhorias das contas do organismo grego correspondente ao Fundo de Abastecimento Português.

Guardas prisionais

desmentem Provedor de Justiça

A situação prisional actual só pode ser alterada se se tiver em conta a necessidade de formação e aperfeiçoamento profissional dos reclusos, com vista à sua inserção social, e a dignificação profissional e funcional dos guardas.

Esta posição foi defendida pelo Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, em comunicado distri-

buido quarta-feira à noite e em que refuta algumas das acusações dirigidas pelo Provedor de Justiça aos guardas prisionais.

Em conferência de imprensa, o Provedor de Justiça tinha anunciado os resultados de um inquérito ao motim verificado na Cadeia de Vale de Judeus, em Setembro último, referindo a existência de espancamentos a

detidos por parte dos guardas e que estariam na base do motim.

Em comunicado, o sindicato desmente tal versão, afirmando que o motim e fuga estavam planeados há algumas semanas, pelo que não tiveram origem em quaisquer espancamentos.

Desmente também que os guardas tenham proibido aos reclusos acesso à assistência médica, que tenham entrado de noite em celas para praticarem «sevícias» sobre os reclusos.

O sindicato sublinha que a origem da cegueira temporária do recluso José Rubio, indicada como tendo sido provocada por espancamento de que fora alvo por parte dos guardas, deve-se realmente a um espancamento mas por parte de outros reclusos, motivado pelo roubo de um fio.

O sindicato sublinha que o inquérito não faz referência ao modo e condições em que decorreu o motim e como foi dominado, recordando que três guardas estiveram em perigo de vida, tendo sido salvos por colegas que os libertaram de celas que estavam a arder.

O sindicato diz ainda que no inquérito a imagem do guarda prisional não foi salvaguardada, «tendo-se dado azo a desenvolvimentos fundados em preconceitos e à margem da realidade do estabelecimento prisional em causa», citando como exemplo os motins registados no final de Março em Vale de Judeus.

Documentos do Estado

têm normas de conservação

Dois Ministérios divulgaram ontem normas sobre a conservação de documentos de forma a impedirem a inutilização dos que têm valor histórico.

Uma Portaria do Ministério da Educação e Cultura estabelece os prazos de conservação de documentos existentes em estabelecimentos dos ensinos preparatório e secundário e determina que «não é autorizada a inutilização de documentos que tenham valor histórico, artístico ou que, por serem únicos, tenham grande interesse documental».

A Portaria refere que «será constituída em cada estabelecimento de ensino preparatório e secundário uma comissão de avaliação de documentos».

O «Diário da República» publicou ontem uma outra

Portaria, esta do Ministério do Trabalho e Segurança Social, que altera um documento legal de 1982 sobre a «reorganização dos arquivos com vista à detecção de espólios documentais com interesse histórico ou singular para a constituição do arquivo histórico da Administração Pública».

A Portaria diz que não foi ainda possível determinar quais os conteúdos documentais com interesse histórico, mas para impedir a sua inutilização determina que os originais ou exemplares únicos de quaisquer espécies documentais não possam ser destruídos «mesmo que tenham decorrido os prazos de conservação».

ANTÓNIO MACEDO HOSPITALIZADO

O estado de saúde do presidente e secretário-geral interino do PS, António Macedo, internado quarta-feira num hospital particular de Lisboa, «não inspira cuidados», soube-se ontem junto de fonte hospitalar.

«O doente passou bem a noite e o seu estado de saúde não inspira cuidados», disse a mesma fonte.

O presidente do Partido Socialista e actual secretário-geral interino foi assistido pelos médicos Nazaré Vaz e Margarida Melo.

António Macedo foi internado quarta-feira na unidade de Cuidados Intensivos daquela unidade hospitalar devido a indisposição súbita depois de ter falado em nome do seu partido na sessão comemorativa do 10.º aniversário da Constituição na Assembleia da República.

António Macedo é o mais velho deputado do Parlamento português.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

.....

.....

.....

Recorte o cupão e remeta-o para: Diário de Aveiro — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Breves Internacionais

NAIROBI — O Presidente queniano, Daniel Arap Moi, criticou quarta-feira o filme «África Minha», galardoado com sete «Oscars», dizendo que os quenianos não precisam de ser lembrados da sua história colonial. O filme, protagonizado por Meryl Streep e Robert Redford, foi filmado no Quênia e dominou a cerimónia de distribuição de prémios da Academia de Hollywood, realizada em 24 de Março. «Os que vêm até ao nosso país para fazer os seus filmes, tirando partido do nosso belo cenário, devem ter em conta que somos um povo orgulhoso com uma rica herança cultural», declarou.

MAINZ, RFA — O vencedor do IX Festival Europeu da Canção Emigrante, representará a Europa na final do Festival Mundial que se realiza na vila portuguesa de Amarante no mês de Agosto. O Festival Europeu, que se realiza no Salão da Rheingold-Halle, em Mainz, República Federal da Alemanha, a 17 de Maio, será aberto a todos os grupos musicais amadores da Europa e a ele concorreram já duas centenas de conjuntos musicais. Este Festival permitiu e motivou o lançamento de vários discos e cassetes e esteve também na base da organização do Festival Mundial da Canção Migrante. Concorreram a este certame artístico grupos musicais da República Federal da Alemanha, França, Suíça, Inglaterra, Luxemburgo e Holanda.

NOVA IORQUE — O Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, apelou quarta-feira para esforços «de dia e noite» para ajudar os judeus soviéticos a alcançar a sua pátria israelita e a «disfrutar da sua liberdade histórica e de expressão». Peres, falando num jantar do Congresso Mundial Judeu, disse também «que não gostaria de julgar já» o antigo secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, acusado por grupos judeus e políticos norte-americanos, de envolvimento em crimes de guerra como oficial nazi na Segunda Guerra Mundial, na Grécia e na Jugoslávia. «Há algumas questões muito específicas a que tem de se dar uma resposta», afirmou Peres a propósito de acusações contra Waldheim. Acrescentou que gostaria de ver todos os documentos relevantes antes de fazer um juízo.

PORT-AU-PRINCE — Paul Magloire, antigo Presidente do Haiti, foi ontem acolhido por centenas de apoiantes ao regressar a Port-Au-Prince, ao fim de 30 anos de exílio nos Estados Unidos. Magloire, eleito Presidente em 1950, foi derrubado seis anos depois quando tentou alterar a Constituição de modo a prolongar o seu mandato. Foi para o exílio em Dezembro de 1956, tendo sido substituído na chefia do Estado por François «Papa Doc» Duvalier, pai de Jean-Claude «Baby Doc» Duvalier, até há pouco Presidente do Haiti.

CIDADE DO VATICANO — A imprensa italiana anunciou ontem que o cantor Frank Sinatra vai cantar para o Papa João Paulo II mas o Vaticano declarou não estar ao corrente daquela actuação. Um dos principais jornais italianos, «Il Messagero», e outros quotidianos afirmaram que estava previsto um concerto do cantor italo-americano em 12 de Julho. Mas o porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro Valls, afirmou: «Não estou ao corrente de nenhuma audiência de Frank Sinatra com o Papa». O porta-voz afirmou ainda que não estavam a ser desenvolvidas nenhuma diligências para qualquer audiência ou concerto. Fontes do Vaticano afirmaram no entanto que João Paulo II daria com prazer uma audiência a Frank Sinatra se este a pedisse.

PARIS — O filme português «O Lugar do Morto» de António Pedro Vasconcelos inaugurou ontem o V Festival de Cinema Policial na cidade de Cognac. O Festival que se prolonga até segunda-feira apresentará sete longas metragens. Cognac, a cidade onde estão a ser exibidos os filmes policiais, situa-se a sul de França e é mundialmente famosa pela bebida chachaque.

Bomba em avião não é retaliação líbia

CONVICÇÃO DA CASA BRANCA



ATENAS — Três polícias montam guarda ao Boeing da TWA onde ocorreu uma explosão em pleno voo Roma-Cairo, obrigando-o a uma aterragem de emergência em Atenas. Na foto é bem visível o rombo provocado pela explosão que originou 3 mortos e 9 feridos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

A Administração Reagan decidiu abrir um inquérito ao atentado de que foi alvo um avião da «TWA» que fazia o voo Roma-Cairo mas não acredita — segundo fonte que pediu o anonimato — que a Líbia esteja por detrás do incidente.

Os agentes do FBI em Atenas receberam instruções da Casa Branca no sentido de apurarem as circunstâncias em que a bomba explodiu no «Boeing 727» da «TWA», quando o avião se aproximava de Atenas, provocando a morte de quatro passageiros, ferimentos em nove e um desaparecido.

«Não pensamos que a explosão da bomba

esteja ligada às ameaças líbias de retaliação, não é o estilo deles» — disse a fonte da Administração Reagan, que falou na condição de não ser identificada.

O mesmo informador, citado pela agência Reuter, referiu que a Administração Reagan pensa que o atentado tenha sido obra de «um pequeno grupo de franco-atiradores» e que poderiam decorrer semanas até ser possível obter pistas concretas.

O atentado foi reivindicado por um grupo pró-líbio até agora desconhecido: trata-se das «Células Árabes Revolucionárias — Células Revolucionárias Al Kasam».

As reacções norte-americanas ao incidente foram cautelosas a princípio tendo os porta-vozes da Casa Branca e do Departamento de Estado evitado referirem-se à explosão como um acto terrorista.

Larry Speakes, porta-voz da Casa Branca, sublinhou esse aspecto, afirmando que a Administração Reagan não possuía informações que lhe permitissem classificar o acto de terrorista.

Acrescentou que o Governo grego autorizou a investigação a ser conduzida por agentes do FBI e da Administração Federal da Aviação Civil.

Guerrilheiro do ANC condenado à morte na África do Sul

Um jovem de 19 anos, guerrilheiro do ANC, foi quarta-feira condenado à morte em Joanesburgo pelo assassinio de cinco brancos em consequência de um atentado bombista registado em Dezembro num centro comercial perto de Durban.

Andrew Zondo figiu da sala do Tribunal

quando ouviu a sentença, mas foi rapidamente detido.

O Juiz R. Leon, do Supremo Tribunal, que leu a sentença, disse que não admitiria recurso.

Duas mulheres e três crianças morreram a 23 de Dezembro quando uma bomba explodiu no centro comercial de Amanzimtoti, uma

estância de veraneio entre Scottburgh e Durban.

Zondo admitiu em Tribunal ter colocado sob ordens do Congresso Nacional Africano uma bomba num caixote de lixo do centro comercial. Disse que não queria matar ninguém e que tencionava telefonar a avisar da bomba mas as cabinas telefónicas que podia usar — explicou — estavam todas ocupadas.



JOANESBURGO — Grande plano dum carro em chamas junto de algumas residências semidestruídas na cidade de Katlehong onde ocorreram distúrbios na véspera do funeral dum guerrilheiro negro morto pela polícia. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente nublado. Vento fraco a moderado de sul. Períodos de chuva a partir da tarde do litoral para o interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/6) — Viana do Castelo (16/8) — Vila Real (15/5) — Porto (14/10) — Penhas Douradas (8/3) — Coimbra (16/10) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (15/6) — Portalegre (13/7) — Lisboa (16/9) — Évora (15/8) — Beja (17/7) — Faro (17/9) — Sagres (15/12) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (19/12)

SOL — Nascimento às 7.14. Ocaso às 20.01. LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 6 horas e 8 minutos do dia 9. Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos do dia 17. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 13.18. Baixa-Mar às 6.47 e 19.06. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 13.07. Baixa-Mar às 6.50 e 19.07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Ocasão da Rosa». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Os Bandidos das BMX». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Quatro Amigos». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Agarra que é Policia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «A Mulher Falcão». Para Maiores de 16 anos. Às 18. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Academia de Policia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Honra dos Padrinhos». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408) — «Ódio Velho». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Teixeira (720325). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Sousa (33295). ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Brandão, Suc (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS
1 — Banco do elefante
2 — Bola
3 — Gambiarra de lâmpadas
4 — Chapéu dum espectador
5 — Pata do elefante
6 — Tromba do elefante
7 — Bengala do domador
8 — Bandeira

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 234
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
HORIZONTAIS: 1 — Vãs; sagrada. 2 — Sares; a elas. 3 — Pinheiros alvares; olé! 4 — Senhora; empregue. 5 — Abrev. de albite; todavia. 6 — Cólera; também. 7 — Receber;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 3/04/86 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries like Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO, ÁGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, OVAR, S. JOAO DA MADEIRA, and VILA DA FEIRA.

Table listing emergency phone numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056).

Table listing emergency phone numbers for OVAR (056).

Table listing emergency phone numbers for S. JOAO DA MADEIRA (056).

Table listing emergency phone numbers for VILA DA FEIRA (056).

Table listing radio frequencies and programs for R.C.C., RADIO CLUBE, and PROGRAMA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 234
ANAS — ATONA — LESAR — ORAL
ACOLHER — SE — ROL — ANIMAR
AB — MAS — IRA — ER — G
ABETOS — OLA — SA — USEIRAS — O
LHES — CURES — SACRA — OCAS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
12.00 — Abertura e Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Palácios Portugueses — «Solar de Mateus».
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — Animação e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Follow Me
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.15 — Guerra e Paz — Pierre resolve ficar em Moscovo. Apesar de Kutozove ordenar a retirada das tropas após uma batalha sangrenta e mortífera.
22.00 — Sarilhos com Elas — Quando Sophia

Amanhã

RTP-1
11.30 — Abertura e Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos — «Ravioli» e «O Cão Vagabundo».
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Sport Billy
14.25 — Desenhos Animados
14.50 — Hipismo — «The Grand National» de Aintree (Liverpool) — Transmissão directa via Eurovisão.
15.30 — A Televisão dos Outros
17.30 — Fama — A semana dos pais na Escola de Artes é difícil para todos os alunos, em especial para Danny que está sob o efeito emocional da separação dos pais.
18.30 — Vamos Musicar — Três artistas da música portuguesa de três áreas diferentes da música ligeira: Lenita Gentil, Janita Salomé e Luz Sá da Bandeira.
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal

desmaia, Dorothy pensa que se trata de ataque cardíaco e Blanche chama o médico. Mas...
23.05 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2
19.30 — Abertura e Noticias
19.37 — Desenhos Animados — «As Corridas Loucas».
20.00 — Enquanto é Tempo — «Parque Natural de Montesinho».
20.30 — Adágio — Recital de canto, piano e clarinete por Margarida Magalhães, Maria Teresa Xavier e Alberto Vieira.
21.00 — Viagem Pelo Teatro — Este é o 1.º programa dedicado ao teatro. Uma ideia geral do teatro, visto por dentro.
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Últimas Noticias

RTP-2
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Aplauso — «Concerto a favor da UNICEF», com Samy Davis Jr.
22.00 — Dinastia
23.00 — Últimas Noticias
23.10 — Sábado Especial — «A Mulher que Não Queria Amar». A história da ascensão meteórica da famosa Jean Harlow, projectada para o estrelato pelo agente artístico Arthur Landau, baseada em factos verídicos.

RTP-2
18.30 — Abertura e Troféu
19.45 — Totoloto — Em simultâneo com o I programa
20.00 — Documentário
20.30 — RTP-Brasil
21.00 — A Forma das Coisas — O programa de hoje focará a banda desenhada, a moda, o cinema, o teatro e o cometa Halley.
22.00 — Cristo Parou em Eboli — Júlia, é a nova personagem que surge na vida de Levi, para lhe tratar dos trabalhos domésticos.

Efemérides o que tem acontecido a 4 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Abril:
636 — Morre Isidoro de Sevilha, autor do «Livro das Timologias», principal fonte de enciclopédismo medieval.
1264 — Morre, em Sevilha, Afonso X, «o sábio».
1388 — D. João I doa aos Dominicanos o Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Batalha).
1581 — A rainha Isabel II, de Inglaterra, arma cavaleiro o corsário Francis Drake.
1611 — O rei Cristiano IV, da Dinamarca, declara guerra à Suécia.
1618 — O Cardeal Richelieu é exilado em Avignon, acusado de intrigas junto da rainha-mãe de França, Maria de Medicis.
1693 — Por Bula ao Papa Inocêncio XIII, é beatificada a Infanta D. Joana, filha de Afonso V.
1768 — Bougainville desembarca na Ilha de Taiti.
1817 — Morre, em Paris, André de Massena, duque de Rivoli e marechal de França, que comandou a terceira invasão francesa de Portugal.
1819 — Nasce, no Rio de Janeiro, a futura rainha D. Maria II.
1849 — Morre, em Lisboa, Mouzinho da Silveira.
1919 — As Filipinas reivindicam a sua independência dos EUA.
1931 — Tentativa de golpe de Estado em Portugal, conhecida pela «Revolta da Madeira», na sequência de uma greve e de tumultos populares. — É fundado o «Diário da Manhã», órgão oficial da União Nacional.
1933 — O dirigível norte-americano «Akron» cai no Atlântico, perto de Nova Jersey, causando 73 mortos.
1945 — Depois da expulsão das últimas tropas nazis do território húngaro, é

proclamada a independência da Hungria.
1949 — É assinado, em Washington, o Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO) pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos EUA, França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Itália, Dinamarca, Noruega, Islândia, Canadá, e Portugal. O pacto garante a defesa mútua contra um eventual ataque na zona do Atlântico Norte e foi assinado por Portugal, pelo professor Caeiro da Mata.
1960 — Independência do Senegal.
1968 — O pastor protestante Martin Luther King, líder da defesa dos direitos cívicos dos negros norte-americanos, é assassinado a tiro em Memphis (Tennessee), por James Earl Ray.
1969 — Médicos do Hospital de Houston (Texas, EUA), implantam pela primeira vez, um coração artificial num homem de 43 anos, que viria a morrer quatro dias depois.
1972 — Os EUA reconhecem a independência do Bangladesh.
1973 — Inicia-se em Aveiro o III Congresso da Oposição Democrática.
1978 — O Presidente do Egipto, Anwar Sadat, anuncia ter cancelado o direito aos navios soviéticos de utilizarem os portos egípcios.
1985 — Morre o cantor Milo, do Duo Ouro Negro, contava 46 anos. — Após uma quinta intervenção cirúrgica, o Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, encontra-se em estado crítico.
Este é o nonogésimo quarto dia do ano. Faltam 271 dias para o termo de 1986. O pensamento do dia: «A autoconquista é a maior das vitórias» — Platão (cerca de 427 a.C.) — filósofo grego.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS
AMANHA
Feira semanal de Agueda e Festa de S. Geraldo (Bolfiar).

ALCOOL um inimigo na estrada!

BEIRA MAR LESADO NA RECEITA DO ENCONTRO COM O R.D. ÁGUEDA

O eng.º António Pascoal entende imprescindível a intervenção da Polícia Judiciária para esclarecimento do caso

— Beira Mar reestrutura-se já para a próxima época

O presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar convocou a Comunicação Social para um «encontro» a que apenas compareceu o nosso e outro jornal diário, numa nítida demonstração de alheamento dos problemas locais, designadamente no que diz respeito aos problemas candentes dos «auri-negros».

Naquela reunião o eng.º António Pascoal fez o «ponto da situação», começando por abordar o recente caso da enchente do Estádio Mário Duarte e a que apenas correspondeu uma receita de escassos mil e cem contos (incluindo a receita do dia do clube) e que constituiu «um facto importante que lesa a vida de um clube», segundo aquele dirigente.

«Contávamos com uma grande enchente — que aconteceu — e por isso requisitámos os serviços da PSP para obstar às entradas gratuitas. Pensamos mesmo que teriam estado no Mário Duarte cerca de 20 a 22 mil pessoas, mas a receita apurada não ultrapassou os mil e trezentos contos, sendo certo que segundo a guia 220181, da Associação de Futebol de Aveiro, apenas foram vendidos 2.080 bilhetes de sócio, 400 gerais, 4066 superiores e 166 bancadas centrais, o que totalizam 6.712 bilhetes vendidos», começou por nos especificar o eng.º António Pascoal, que logo de seguida referiu que segundo informação posterior emanada da FPF e a pedido do Beira Mar, aquela Federação enviara 7.593 bilhetes para este encontro, dos quais 4.500 eram superiores.

Logo à partida se encontra uma disparidade, entendendo-se que para um encontro que se sabia concentrar as atenções gerais da jornada, para além de ser um sempre muito apreciado «derby» regional, deveriam ter sido enviados mais bilhetes.

MUITA GENTE SEM BILHETE

Mas o caso mais curioso de todo este processo é que, segundo nos referiu o presidente da Direcção do Beira Mar, logo aos cinco minutos do encontro foi chamado a uma das bilheteiras por não haver bilhetes e estarem largas centenas de pessoas na «bicha» para aquisição do famigerado rectangulozinho de papel que dava acesso ao Estádio. Tratava-se da bilheteira do lado das pombas, mas, entretanto, havia ainda dois meios maços nas outras bilheteiras pelo que aquele dirigente providenciou a sua distribuição pelas outras na convicção de que estariam mesmo esgotados os bilhetes para aquele encontro, ideia reforçada pela moldura humana que se encontrava em redor do relvado do Mário Duarte.

«Não se compreende que esgotados os bilhetes a receita fosse aquela que já referi», afirmou-nos o eng.º António Pascoal considerando ainda que «o Beira Mar sente-se lesado porque poderia ter feito uma maior receita e porque de maneira nenhuma os 6.712 bilhetes vendidos podem corresponder à realidade dos milhares de pessoas que estiveram presentes ao encontro».

«Entendemos que pelo menos 9.000 bilhetes deram acesso ao campo sem serem registados», concluiu. «E se o Beira Mar tivesse a receita real deste encontro estaria agora sem qualquer problema de tipo financeiro até ao final da época», adiantou ainda.

Refira-se, entretanto, que para uma receita global de 1.350 contos, o Beira Mar foi forçado a pagar nada menos de 301.489\$60 de despesas.

PEDIDO DE INQUÉRITO

Como primeiro passo a dar depois do sucedido, o Beira Mar, depois de auscultado o presidente da Assembleia

Geral, dr. Girão Pereira, e o presidente da Câmara delegada, comunicou às entidades desportivas a sua intenção de solicitar um inquérito com o devido acompanhamento da Polícia Judiciária, e isto porque já em Aveiro se registou um caso anterior de emissão de bilhetes falsos, cujo processo parece ter sido arquivado — ou pelo menos não se tem conhecimento da sua resolução — e o clube aveirense não estar na disposição de aceitar situações como esta.

Porque a legislação em vigor parece não admitir a intervenção da PJ antes da conclusão do inquérito associativo e federativo, o Beira Mar aguarda a comunicação do resultado daquele inquérito para pedir a intervenção da Polícia Judiciária, intervenção que o eng.º António Pascoal considera imprescindível para esclarecimento do caso.

NOVAS ESTRUTURAS NO CLUBE

Têm sido feitas acusações à Direcção do Beira Mar — e a maioria delas ao próprio presidente — de que não tem sido dado o devido apoio às modalidades amadoras...

A este propósito o eng.º Pascoal referiu-nos que «as secções têm funcionado sem quebra de dinamismo, e cabe saudar todos os seccionistas pelo esforço que fizeram, em sacrifícios materiais e temporais».

«É verdade que as modalidades amadoras não tiveram esta época o apoio que deveriam ter — e que mereciam — talvez por falta de estruturas próprias do clube, que agora se estão a tentar com vista à nova época», acrescentou-nos o presidente da Direcção dos «auri-negros». «A verdade é que a Direcção do Beira Mar conta apenas com quatro elementos. Mas apesar disso a Câmara delegada está com a Direcção, e em

algumas reuniões já realizadas são já obtidas as novas estruturas em relação ao novo ano desportivo, e para isso o Beira Mar passará a contar com 3 vice-presidentes (dois dos quais já aceitaram) e um novo chefe de Departamento de Futebol», acrescentou-nos aquele dirigente, que preconiza já uma verdadeira reestruturação interna no clube.

Dentro dessa «modernização» que se impõe, o Beira Mar passará a contar com um serviço de relações públicas e um gabinete de imprensa, para o qual será convidado um jornalista aveirense.

«O presidente da Direcção continuará à frente do clube se tiver meios humanos e materiais que entende necessários», afirmou-nos ainda o eng.º Pascoal, que não deixou de lamentar o afastamento de alguns elementos na hora em que o clube mais precisava.

«Está pedida há já dois meses uma Assembleia Geral, e há também mais de meio ano que ando a pedir uma alteração de estatutos», afirmou-nos ainda aquele director dos «auri-negros», que entende haver necessidade de adaptação dos estatutos às realidades actuais da vida associativa.

«Faremos todo o possível para não voltar a cometer os erros que cometemos», afirmou-nos numa autocrítica, referindo que alguns desses erros foram «consequência do acreditar em personalidades desportivas que são, afinal, as primeiras a abandonar o barco quando as coisas não correm de feição», concluiu.

O Beira Mar necessita de facto de uma reestruturação. E é saudável que os actuais dirigentes assim o entendam, dando provas de que os erros cometidos foram inconscientemente mas sempre na intenção de elevar mais alto o nome do clube que se orgulha do seu ecletismo.

Armenio Bajouca

MEIAS-FINAIS DA TAÇA UEFA

Rummenigge na base da vitória do Inter de Milão sobre o Real Madrid

O internacional alemão Karl-Heinz Rummenigge esteve ontem na origem da vitória do Inter de Milão por 3-1 sobre o Real Madrid, em jogo das meias-finais da Taça UEFA.

Os golos do Inter foram apontados por Tardelli aos 40 segundos e 54 minutos e pelo espanhol José Salguero na própria baliza aos 88, todos eles com interferência directa de Rummenigge, enquanto Valdano marcou para o Real aos 88.

O jogo começou praticamente com o golo do Inter, obtido pelo internacional italiano e campeão do mundo Marco Tardelli que concluiu da melhor forma um passe de Rummenigge.

O Inter dominou a partida e embora no primeiro tempo os espanhóis tenham conseguido dar alguma réplica, na segunda parte, e em lance idêntico ao do primeiro tento, o Inter aumentou para 2-0.

O Real conseguiu diminuir a desvantagem pelo argentino Jorge Valdano, mas no minuto seguinte, o defesa espanhol José Salguero introduziu o esférico na própria baliza na sequência de um desarme a Rummenigge.

O encontro atraiu 80 mil pessoas que deixaram nas bilheteiras um recorde de cerca de 150 mil contos.

Sob a direcção de Erik Fredriksson, Suécia, alinharam:

INTER — Zenga, Bergomi, Handorlini, Baresi, Ferri, Cucchi, Fanna, Tardelli, Altobelli, Brady (Minaudo aos 85 minutos) e Rummenigge.

REAL MADRID — Ochotorena, Chendo, Camacho, Gordillo, Salguero, Juanito (Martín Vasquez aos 62), Butragueño, Michel, Sanchez, Gallego e Valdano.



Tardelli, do Inter, quando remativa a contar no jogo contra o Real de Madrid, apesar da oposição do espanhol Gallego.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Colégio Distrital Dr. Alberto Souto

O abandono e a orfanidade são dois vocábulos tristes de ouvir e também de ler, no entanto é com agrado que os escrevo neste momento pois o assunto de que vos vou falar tem como tema uma instituição que se dedica à recolha de crianças abandonadas, órfãs, com graves carências económicas ou em cujo meio ambiente a imoralidade reina.

O Colégio Distrital Dr. Alberto Souto «Asilo-Escola Distrital de Aveiro» e mais recentemente Internato Distrital de Aveiro, recolhe crianças do sexo masculino com um mínimo de 4 anos, residência no distrito de Aveiro e cujo meio familiar não é normal.

Tem como objectivos «proporcionar condições materiais que permitam um crescimento harmonioso e saudável, tais como alojamento, alimentação, vestuário, assistência médica, uma educação moral e cívica de acordo com os princípios éticos, morais e religiosos prevalentes, instrução académica até ao limite das suas capacidades, em estabelecimentos regulares de ensino, uma formação profissional adequada, e uma integração familiar, social e profissional condignas».

Tendo início em Aveiro na Rua do Carmo e com sede há já treze anos na quinta dr. Alberto Souto, o Colégio Distrital é administrado e tutelado pela Assembleia Distrital de Aveiro que providencia as verbas e o apoio logístico necessários ao seu bom funcionamento. Um subsídio mensal é atribuído pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, de acordo com o número de crianças.

Encontra-se instalado em edifício próprio na Quinta do Forte, no lugar do Bonsucesso em Aveiro, composto por um bloco residencial com 125 camas, um outro com «salas de estudo, cozinha, gabinetes, refeitório, lavandaria, costura e rouparia», um pavilhão gimnodesportivo, uma antiga casa de habitação e uma exploração agro-pecuária com um terreno de sementeira.

Com um funcionamento permanente, a instituição tem os utentes divididos por grupos etários e em casas onde usufruem de um regime de vivência familiar.

Estando ocupados em pequenos trabalhos domésticos, quando se encontram em casa estes rapazes «frequentam os vários estabelecimentos de ensino, participam nas actividades religiosas da paróquia e frequentam os clubes desportivos locais, ocupando os seus tempos livres com as crianças da sua idade».

O funcionamento do Colégio Distrital Dr. Alberto Souto é assegurado por uma equipa dirigente de quatro elementos, um corpo de nove monitores e dezassete elementos para serviços domésticos e outros. Um médico e um psicólogo dão também o seu apoio à instituição.

Tigana: mais 5 anos no Bordéus

O futebolista internacional Jean Tigana renovou o seu contrato como Bordéus da primeira divisão por mais cinco anos — revelou ontem o porta-voz do clube para a imprensa, Jean Menar.

Tigana, médio, 30 anos, titular indiscutível da selecção francesa para o «Mundial» no México, assinou o contrato na sequência de uma reunião com os dirigentes da turma girondina na passada quarta-feira.

Tigana, nascido no Mali, juntou-se ao Bordéus em 1981 depois de ter representado o Lyon, tendo auxiliado a equipa a conquistar o título em 1984 e 1985.

O Bordéus, que esta temporada se deixou ultrapassar pelo Paris Saint Germain na corrida para o título, pretende ainda a contratação dos gémeos jugoslavos Zlako e Zoran Vuljovic e do médio francês Philippe Verccruyse.

Tigana é um dos jogadores mais influentes na manobra da turma do Bordéus, tendo os restantes mais cotados — Alain Giresse, Patrick Battiston, Leonard Specht e René Girard — renovado já os seus contratos com o clube.

Thierry Tusseau deverá ser o único jogador a deixar o Bordéus no final da temporada.

1.º SORTEIO DA CLAQUE DE APOIO AO ILLIABUM CLUBE (MAROLA AMARELA)

Realizou-se em 29/03/86, pelas 21.00 horas, na sede do Illiabum Clube, em Ilhavo, com a presença de várias entidades oficiais, este sorteio, cujos números premiados são os seguintes:

1.º — 0771; 2.º — 0761; 3.º — 1961; 4.º — 1960; 5.º — 1944; 6.º — 2297; 7.º — 1361; 8.º — 2374; 9.º — 1444; 10.º — 0458; 11.º — 2423; 12.º — 1453; 13.º — 0585; 14.º — 2194; 15.º — 2185; 16.º — 2056; 17.º — 1435; 18.º — 1120; 19.º — 0842; 20.º — 0027.

Os titulares dos bilhetes premiados deverão levantar os respectivos prémios na sede, até ao próximo dia 31/05/86 (último dia), todos os dias excepto às terças-feiras, das 21 às 23 horas.

Conta neste momento, a instituição, com 105 rapazes dos cinco aos vinte e seis anos distribuídos por jardins de infância, CERCI, escolas primária, preparatória e secundária e ainda a nível profissional em

agro-pecuária, sapataria e pastelaria, havendo cerca de vinte elementos em regime de experiência de integração.

Com um trabalho virado para o «domínio da

escolaridade» com vista a uma integração familiar e social perfeita, a instituição tem em estudo a instalação de um Centro de Formação Profissional.

A. Macedo



O Colégio Distrital Dr. Alberto Souto está presente na Feira de Março/86, com um «stand» onde mostra a sua actividade.

A inteligência passou a ser o mais rentável dos recursos

Da primeira página

particular no último quarto de século.

Valente de Oliveira, que falava na primeira reunião do Conselho Superior de Ciência e Tecnologia (CSCT), sublinhou que este organismo, criado pelo X Governo, pretende precisamente efectuar a ligação entre o desenvolvimento do País e a Ciência e Tecnologia.

Ao novo organismo — sublinhou — cabe um papel consultivo, de coordenação e estímulo da actividade, devendo não ser «um conselho de ancião cujo cauteloso e sapiente aviso se pretende» mas sim «o espelho de uma nova sociedade dinâmica e eficiente».

«Espera-se que o Conselho assuma de facto a capacidade de iniciativa que na lei se lhe atribui e constitua ele próprio um dos muitos «centros de impulso» de progresso de que a sociedade portuguesa tanto carece».

Valente de Oliveira sublinhou que ao novo organismo cabe um papel impor-

tante de análise constante de projectos, antes e depois da acção, justificando esta vertente com a necessidade de serem prestadas contas sempre que estejam em causa fundos públicos.

«Não se trata de cercear a liberdade de quem quer que seja para investigar aquilo que o seu convencimento pessoal lhe aconselhar: todavia, quando isso reclamar a afectação de dinheiros públicos, além de se convencer a si próprio o investigador terá também de convencer os outros da utilidade do seu trabalho» — precisou o ministro.

A este propósito, Valente de Oliveira sublinhou por mais de uma vez no seu discurso que as verbas a afectar em orçamentos futuros para Ciência e Tecnologia dependem precisamente dos resultados a alcançar este ano.

O ministro recordou que a verba destinada este ano para a investigação teve um «salto quantitativo apreciável» mas «para os anos futuros muito vai

depende do que conseguirmos fazer este ano».

«Mas face aos indicadores que de tantos lados nos chegam não tenho dúvidas em afirmar que a comunidade científica portuguesa está bem viva e que é dinâmica. Por isso estou confiante em que nos será fácil demonstrar que a aposta na inteligência é a aposta inteligente» — acentuou.



KHARTOUM: SUDAO — O Chefe de Estado interino general Abdul-Rahman Swareddahab votando nas primeiras eleições multipartidárias realizadas no Sudão, em 18 anos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Queima de Judas

Realizou-se em Travassô a festa anual denominada «Queima de Judas».

Esta cerimónia data de séculos e perdura até aos dias de hoje. É realizada na véspera da Páscoa, onde, em clima de rivalidade entre Travassô de Cima e Travassô de Baixo, cada grupo rival faz um boneco em palha, revestindo a pano que, posteriormente, é queimado. Entretanto, cada grupo faz uma série de críticas a algum acontecimento na povoação, visando o grupo rival. É focado o comportamento de algumas pessoas que, ao longo do ano foram motivo de referências, como causas em Tribunal, discussões familiares, enfim, tudo que possa ser motivo de crítica na povoação. Lê-se, mais tarde, um «testamento» onde «Judas» deixa qualquer

coisa de «castigo» as raparigas solteiras da vizinhança, contudo sem ferir susceptibilidades. Por fim e como fim de festa, há foguetes e a queima de Judas. Fizemos uma pequena sondagem a pessoas idosas, perguntando se as festas de antigamente eram ou não melhores que estas que hoje se fazem. Falámos com a sr.ª D. Augusta Ferreira que nos disse que as festas «eram outra coisa na minha mocidade». Perguntámos depois a um octogenário que nos afirmou lembrar-se muito bem das festas de Travassô. Disse-nos que no seu tempo «não se falava mal de ninguém em público». E continuou: «o mundo está perdido, sim senhora...»

Este ritual é praticado anualmente onde se pretende castigar Judas pelo seu ultraje em relação a Jesus.

M. Dionísia

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PINHAL**, compra-se, Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Compras

- **LIVROS E REVISTAS** compram-se. Telefone 94304 — Aveiro.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.

Alugueres

- **T1** aluga-se, na Barra. Telefone 322332 — Ilhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **MORADIA**, aluga-se, férias Algarve. Contactar: sr. Jorge Lima (motorista dos Transportes Colectivos) — Aveiro.

Diversos

- **EXECUTAM-SE** trabalhos Arraiolos — telefone 26164 — Aveiro.
- **CASAL E SOARES, Ld.** — Rua Cega — S. Bernardo.
- **TRABALHOS DACTILOGRAFIA** executo. Telefone 46304 — Murtosa.
- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **EMPREGADA** com prática cabeleireira, precisa-se. Boa-se boas condições. Telef. 63705 (21 às 23 h.) — Agueda.

- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto — Cacia.
- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **AUTO SONGO** — Chaparia / pintura — Verdemilho.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

Ensino

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **TRESPACESSES**

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **LOJA**, trespassa-se. Óptimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **Automóveis**

- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.



SOPA CREME DE CENOURAS COM NATAS

- 250 gr. de cenouras
- 4 colheres, das de sopa, de arroz
- 1 gema
- 2 colheres, das de sopa, de natas

Ralam-se as cenouras e cozem-se, durante 10 a 15 minutos num litro de água. Tempera-se de sal. Junta-se-lhe o arroz que se deixa cozer pelo espaço de 10 minutos aproximadamente. Liga-se o creme de cenouras com a gema batida e as natas. Rectificam-se os temperos.

COSTELETAS DE PORCO

Para ficarem tenras devem-se mergulhar durante 5 minutos em água fervente temperada de sal. Tiram-se,

enxugam-se e põem-se num molho a estufar durante 1/2 hora.

Receitas

MOLHO Para 6 costeletas:

- 1 noz de manteiga
- 1 lata, média, de tomata da cebolinhas frescas ou de conserva
- 1 colher, das de sopa, rasa de farinha
- 1 copo de água pickles
- 1 colher, das de sopa, de mostarda ou vinagre

Derrete-se a manteiga, junta-se-lhe a farinha, o tomate e a água. Cortam-se os pickles e as cebolas. No momento de servir junta-se o vinagre ou mostarda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



concurso



NOME

Idade Profissão

Morada

Localidade

Cod. Postal Telefone

Freguesia

Concelho

Tem televisor? N.º Licença

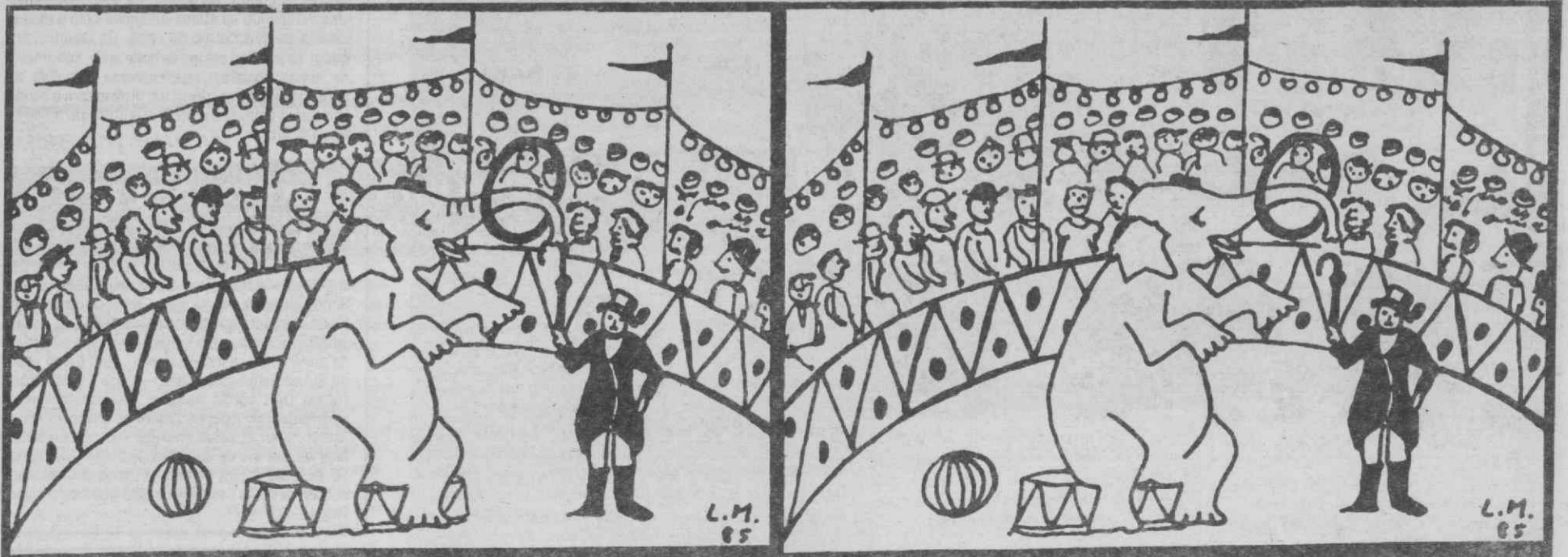
ACOMPANHANTE

Parentesco ou relação

Idade Profissão

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três. Apartado 4315 - 1508 Lisboa Codex.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

TRÊS HOMENS EM TRÊS MINUTOS

Banco assaltado ontem em Carnaxide

A dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Carnaxide foi ontem assaltada. O assalto ocorreu antes das 09h23, hora a que chegaram ao local as forças policiais. Os assaltantes fugiram num automóvel Fiat Uno, de cor creme, de matrícula identificada como NG-88-56, disse uma fonte policial.

O assalto foi feito por três homens armados, que fugiram em direcção a Algés com uma quantia da ordem dos 550 contos, disse um informador da segurança do Banco.

O assalto foi feito em três minutos e trata-se do terceiro realizado a esta agência, acrescentou. Os anteriores ocorreram em 1984 e 1985.

Nos outros assaltos foram roubados cerca de 800 contos, 400 de cada vez.

O assalto de ontem de manhã é o sétimo importante do ano e o terceiro em quinze dias.

Em 19 de Março, foi assaltada a dependência do Crédito Predial Português no Barreiro, também por três homens armados, que fugiram com cerca de 500 contos.

Na terça-feira, um grupo de homens armados com pistolas, uma caçadeira de canos serrados e uma metralhadora, assaltou a tesouraria da Carris em Cabo Ruivo, levando 12 700 contos.

«Isto é um assalto» — foram as únicas palavras pronunciadas pelos assaltantes, que aparentavam cerca de 30 anos, segundo disse um informador da segurança da dependência.

Só um dos três homens estava encapuçado e

todos eles estavam armados com pistolas de calibre 6.35, acrescentou.

Dentro da agência, encontravam-se no momento cerca de 20 clientes.

Das quatro caixas da dependência, uma estava fechada, disse o mesmo informador. O dinheiro foi roubado de duas delas.

SOB O SIGNO DO «TRÊS»

Os três homens armados assaltaram em três minutos a dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Carnaxide, que foi, assim roubada pela terceira vez em três anos.

Como já referimos, este roubo é o terceiro à mão armada em quinze dias e é também o terceiro assalto a uma dependência bancária este ano.

Viseu marca presença em Aveiro

Encontra-se patente ao público, no pavilhão octogonal da Feira de Março, e como já vem sendo hábito em quase todas as feiras realizadas em Aveiro, um «stand» da Assembleia Distrital de Viseu.

Por lá passámos. Falámos com Celestino Soares, funcionário da Secção Cultural, e que nos disse ser uma «iniciativa conjunta das Câmaras de Aveiro e Viseu em virtude de interesses comuns entre as duas urbes, nomeadamente a construção da via rápida Aveiro-Viseu», e, assim, como Viseu vem até nós, Aveiro também vai Viseu, por altura da Feira de S. Mateus, que tal como a nossa é uma feira anual e que se realiza durante os fins de Agosto e princípios de Setembro.

A Secção Cultural da Assembleia Distrital de Viseu conta com vários departamentos, dos quais podemos salientar a música, o teatro, a etnografia assim como um museu etnológico.

A dinamização e defesa da pureza do artesanato tem sido uma das preocupações da Secção Cultural. O

artesanato exposto é da autoria de pessoas do povo «que mantêm a traça original da peça, sem a adulterar. O trabalho desta gente não tem fins lucrativos, dando-se apenas escoamento às peças em excesso que vão surgindo com a continuação dos trabalhos, podendo ver-se algumas para a venda no Turismo».

Encontram-se representadas as várias regiões do distrito de Viseu, salientando-se a região de Castro Daire e Rossão, com a sua cestaria típica.

O ferro forjado, a tamancaria, os bordados de Tibaldino, as madeiras, os estanhos são outros dos inúmeros trabalhos expostos, sem deixar de fazer referência aos barros negros de Ribolhos e Molelos e os vermelhos de Mortágua.

Espalhados por todo o «stand», e emprestando-lhe um ar primaveril, podemos deslumbrar o olhar com os tradicionais ramos de flores artificiais antigamente usadas nas igrejas durante as festividades e romarias e na base dos quais pequeninas tiras de papel deixam ler

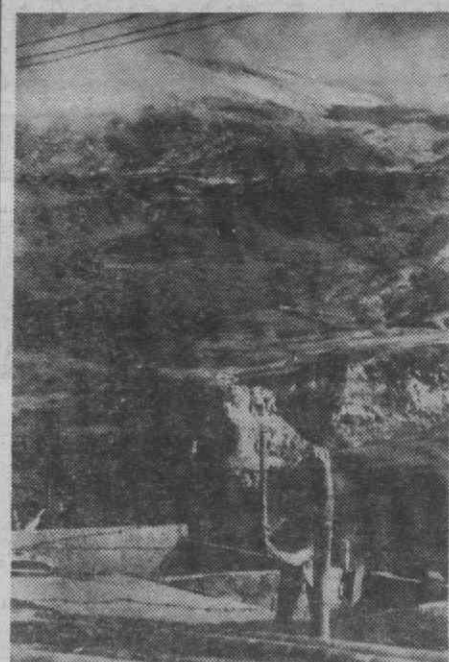
apaixonados versos que os namorados davam às suas «mais que tudo».

Antes de terminarmos a nossa conversa não quis Celestino Soares deixar de salientar o papel preponderante que os organismos oficiais têm na protecção do património cultural, com a criação de escolas de artesanato, o apoio dado aos artesãos e com a divulgação do mesmo pelas escolas do distrito com projecção de filmes mostrando o artesão no seu local de origem.

Mas este «stand» não se tem limitado a vir a Aveiro tendo já percorrido os mais variados pontos do País e mesmo do estrangeiro sendo detentor de vários prémios podendo-se citar os prémios de «Melhor Stand», do «Melhor Conjunto» e do «Artesão do Ano», ganhos no Casino do Estoril.

A comprovar o que deixamos dito, o júri de classificação do concurso de «stands» atribuiu à presença de Viseu nesta Feira de Março/86, o 2.º prémio, a que corresponde uma placa de prata e diploma.

A. Macedo



NEVADO DEL RUIZ: COLÓMBIA — Uma jovem camponesa trabalhando no exterior de sua casa, situada no sopé do vulcão Nevado del Ruiz que entrou em erupção no passado mês de Novembro, causando 23.000 vítimas.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

CAIU AVIÃO MILITAR AMERICANO: ONZE MORTOS

Um avião militar norte-americano despenhou-se quarta-feira numa área desértica no Estado de Novo México, morrendo os 11 tripulantes — anunciou ontem fonte oficial. O avião, um «Hercules C-130» preparado para missões de busca e salvamento, estava transformado numa bola de chamas quando se despenhou — de acordo com uma testemunha. «Vi uma grande nuvem de fumo, depois outra e finalmente uma grande bola de chamas» — relatou Joe Sanchez, empregado num Rancho situado a cerca de 25 quilómetros do local do acidente. O avião, que pertencia à base de Kirkland, encontrava-se em voo de treino quando o acidente ocorreu, desconhecendo-se de imediato as causas. Fontes oficiais indicam que nenhum dos 11 ocupantes do avião sobreviveu. Os destroços do «C-130» ficaram espalhados por desfiladeiros, árvores e colinas.

CARGUEIRO TAILANDÊS AFUNDOU-SE NAS FILIPINAS

Um cargueiro tailandês afundou-se ao largo da Costa Ocidental das Filipinas depois de se ter incendiado, registando-se um número não determinado de tripulantes desaparecidos. O cargueiro, o «Prosperity», dirigia-se da Malásia para Hong Kong quando se incendiou, por razões ainda desconhecidas, seguindo-se uma explosão e o afundamento. Segundo pescadores, foram recuperados das águas 21 tripulantes do navio, desconhecendo-se o número total de tripulantes.

AUSTRALIANA RAPTADA E VIOLADA POR SETE HOMENS

A polícia de Port Moresby, conseguiu libertar uma mulher que tinha sido raptada e repetidamente violada por sete homens, matando um deles e ferindo outro. Os sete assaltantes tinham entrado numa residência de Port Moresby depois de terem cortado uma cerca de arame e dominado dois guardas de segurança. No interior da residência, amarraram o marido da vítima e fugiram com a mulher usando os dois carros do casal. Os raptadores dirigiram-se para um campo de golfe onde, sob ameaça de armas, violaram repetidamente a mulher até surgir a polícia que travou um tiroteio com o bando. Um dos criminosos morreu e outro ficou ferido na troca de tiros.

LÍDER POLÍTICO CHILENO ASSASSINADO A TIRO

O líder político de um partido político pró-governamental chileno foi assassinado a tiro num dia de distúrbios em Santiago do Chile e mais três cidades — informaram quarta-feira testemunhas. Simon Yenez, de 42 anos, líder comunitário da União Democrática Independente (UDI), foi assassinado por um homem fardado que disparou a partir da porta do seu estabelecimento, num bairro pobre do Sul de Santiago do Chile — disse a viúva, Juana Flores. Dois outros homens, trajando civilmente, aguardaram no exterior, dentro de uma carrinha — acrescentou. O assassinio de Yenez surgiu no final de um dia de distúrbios em que pelo menos 50 pessoas foram detidas em todo o Chile. Sete outras pessoas, incluindo três polícias, ficaram feridas.



Um aspecto do «stand» representativo do distrito de Viseu na Feira de Março/86.

DIÁRIO DE AVEIRO